

LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E RESTRIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI

Pesquisador(es): MAROCCO, Maicon André; SANTOS, Sérgio Ricardo Mendes dos
Curso: Educação Física
Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo deste estudo foi verificar se são desenvolvidas atividades de lutas nas escolas estaduais dos municípios da região da AMAI/SC. Esta pesquisa caracterizou-se por ser descritiva e os participantes do estudo foram 25 profissionais de Educação Física que atuam nos 14 municípios. O instrumento do estudo foi um questionário adaptado de Ferreira (2006). O resultado mostrou que 76% que correspondem a 19 profissionais não desenvolvem atividades de lutas, e que 24% que correspondem a 6 profissionais desenvolvem alguma atividade de lutas em suas aulas; destacando que dos 19 profissionais, 13 admitiram não ter conhecimento necessário, 4 alegaram que a escola não tem a estrutura adequada, 1 admitiu não ter um colaborador com conhecimento e 1 considera o conteúdo inadequado para a área escolar. Outro questionamento era sobre o estilo de Luta ideal a ser desenvolvido na escola e a opção Karate e Capoeira foi a mais indicada com 20%. Quanto a prática das Lutas na escola gerarem violência, 21 Professores de Educação Física (84%) responderam que não. Logo, pode se concluir que as atividades de lutas devem se fazer presentes no âmbito escolar e são consideradas importantes na formação integral dos alunos, assim como outras culturas corporais, e que as escolas precisam de estruturas adequadas. Considera-se que deve haver mais comprometimento dos professores na busca de conhecimento e possíveis adaptações em suas atividades cotidianas de aulas.

Palavras-chave: Lutas. Educação Física. Professores.

E-mails: sergio.santos@unoesc.edu.br